



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 20074676

Código MEC: 95174

**Código da
Avaliação:** 60895

**Ato
Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 136 - Instrumento de avaliação de reconhecimento dos cursos de graduação - Bacharelados e licenciatura

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Endereço da IES:

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTANA - RODOVIA DUQUE DE CAXIAS,
1233 FONTE NOVA. Santana - AP.
CEP:88540-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

Arquitetura E Urbanismo

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores:** 2

**Data de
Formação:** 10/11/2009 09:17:12

**Período de
Visita:** 22/11/2009 a 25/11/2009

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

281.559.044-15 (Celeide Maria Belmont Sabino Meira) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

O Estado de Amapá localiza-se no extremo norte do país, possui uma área total de 142.815,81 km² e uma população residente estimada em 463.704 habitantes.

Sob aspecto político-administrativo, o Estado de Amapá é dividido em 16 municípios, sendo sua capital a cidade de Macapá, banhada pela Foz do Rio Amazonas.

A Universidade Federal do Amapá, UNIFAP oferece 18 cursos de graduação e 4 de pós-graduação, sendo um de doutorado e os demais de mestrado. Sediada na cidade de Macapá, atua também em outras cidades como Oiapoque, Laranjal do Jari e Santana, onde está inserido o Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo visitado por esta Comissão, tendo o curso no ato da visita um total de 203 alunos. O município de Santana, segundo mais populoso do estado, tem 97.220 habitantes e área de 1.578 km². Os campi integram-se por meio da sede.

A IES é uma instituição comprometida com o desenvolvimento da comunidade buscando a produção de conhecimentos úteis para a sociedade. Nascida da necessidade de prover a educação superior, construção de conhecimento científico por meio da pesquisa e as atividades de extensão aos habitantes do Estado, a IES foi autorizada pela Lei no. 7.530, de 29 de agosto de 1986, e instituída mediante o Decreto no. 98.977, de 02 de março de 1990, vinculada ao Ministério da Educação, tem sede e foro na cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá tendo como finalidade precípua disseminar por todos os meios, o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem como mantenedora a Fundação Universidade Federal do Amapá, cuja categoria administrativa é Pessoa Jurídica de Direito Público-Federal, sediada na Rodovia JK, km 02 no bairro Marco Zero Macapá-AP, com CNPJ sob o nº 34868257/0001-8. A IES oferece 2 (dois) cursos em EAD, sendo um curso de graduação em Matemática e outro de especialização em Mídia da Educação.

A missão primordial da IES é voltada à educação e tecnologia. conforme citado no PDI: "A Universidade orienta-se não só pelo desafio tecnológico, mas também pela questão ética que diz respeito a toda amplitude humana; pela cultura da paz como premissa para uma sociedade mais justa".

Curso:

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFAP, sito ao km 1233 da Rodovia Duque de Caxias, Bairro Fonte Nova, em Santana/AP, foi autorizado ao funcionamento pela Resolução n. 013, de 26 de novembro de 2004, com habilitação em Arquitetura e Urbanismo. Na visita, constatou-se que o endereço citado nos documentos coincide com o observado in loco. A modalidade ofertada é de curso presencial, com número de vagas anuais em 50 em uma única entrada a cada concurso vestibular, em turno de funcionamento diurno e matrículas semestrais. As turmas teóricas admitem um máximo de 50 estudantes em sala de aula e as turmas práticas um máximo de 25 estudantes em sala de aula. O curso iniciou suas atividades em 2005, com turmas de oferta diurna e com as respectivas disciplinas do primeiro semestre da grade curricular. A cada semestre letivo, foram sendo oferecidas as disciplinas referentes aos semestres da então grade vigente. O Curso de Arquitetura e Urbanismo de Santana/AP, cuja carga horária total era de 4.985 h/a, realiza diversas atividades em Pesquisa, entre as quais se destacam as áreas de Planejamento Urbano e Regional, Organização e

Dinâmica Territorial intituladas: Organização do Meio Ambiente e de Sustentabilidade Planos Diretores Técnicos e Participativos; Vila Amazonia e Vila Serra do Navio: análise comparativa, além da realização de Viagens de Estudos de longa duração e de curta duração, no âmbito das disciplinas de Projeto, Paisagismo, História da Arte e Estética e Arquitetura Brasileira. O curso tem previsão de graduação da 1ª turma em Arquitetura e Urbanismo no final de 2009 num total de 24 alunos, já obtendo, em sua curta trajetória, ampla inserção social e cultural na comunidade local e regional na qual está inserido. Atualmente, o curso possui um total de 203 estudantes matriculados no 2º semestre 2009.

Existem 17 instrumentos de parcerias firmadas para atendimento ao Curso de Arquitetura e Urbanismo, sendo 1 (um) Acordo de Cooperação Técnico-Científica entre a UNFAP e a Secretaria de Infra-Estrutura de Estado do Amapá (SEINF), com vista a realização de pesquisas, intercâmbio de informações técnico-científicas, desenvolvimento e prestações de serviços integrados a Políticas Públicas voltadas ao Planejamento e à Gestão Urbana do Estado do Amapá, além de outras áreas de interesse comum; 2 (dois) Convênios de cooperação com as Prefeituras Municipais de Macapá e de Santana, que garantem estágio curricular para acadêmicos do Curso; 22(vinte e dois) termos de cooperação firmados com empresas, escritórios de arquitetura e Associação dos Municípios Amapaenses para estágio curricular; 2 (dois) convênios com as Prefeituras Municipais de Laranjal do Jarí, Santana e de Oiapoque cujos objetos são a elaboração participativa dos Planos diretores (PDP) dos respectivos municípios; 2 (dois) projetos financiados pelo CNPQ e Ministério das Cidades, voltados para a capacitação de lideranças comunitárias e gestores para elaboração do PDP de Jarí e do Oiapoque e, um outro, MEC/CNPq pelo edital “casadinho” do qual os Grupos de Pesquisa “Percepções do Amapá” (PER) e “Arquitetura e Urbanismo na Amazônia” (GAU), coordenados pelos professores Jadson Porto e José Tostes , que realizam atividades conjuntas.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

Sob aspectos gerais, o projeto pedagógico do curso considera o contexto educacional das cidades de Santana e Macapá (em processo de conurbação). Os objetivos do curso estão adequadamente definidos, indicando os compromissos institucionais em relação ao ensino e ao perfil do egresso. Quanto ao numero de vagas corresponde suficientemente as dimensões do corpo docente e a estrutura da IES.

Em consulta ao PPC e DCN, observou-se que os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso. O curso possui dimensionamento e metodologia adequados ao desenvolvimento das atividades e a formação de gestores e cidadãos.

Consultando o PPC, PDI e demais documentos institucionais, observou-se que o corpo docente e discente possuem produção científica relevantes.

A maioria dos docentes lotados no curso possui titulação obtida em programas de pós-graduação. Têm experiência no magistério superior ha mais de 3 anos e, em sua maioria, tem formação básica em Arquitetura e Urbanismo.

Com base no material consultado, nas observações realizadas e na conversa com os docentes da IES, verificou-se que as condições de trabalho são adequadas, havendo planejamento da carreira docente, com possibilidades de crescimento e promoção

vinculados a um plano de pontuação e avaliação de desempenho e qualificação docente.

Para os cargos técnicos administrativos, há também a proposta de plano de carreira baseado no Art. 10 da Lei no 11.091/2005, mediante progressão por capacitação profissional ou mérito profissional.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Ana Karina Nascimento Silva Rodrigues	Especialização	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
Bianca Moro de Carvalho	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Carlos Henrique da Silva Nery	Graduação	Horista	Outro	6 Mês(es)
Claudina de Figueiredo Melo da Silva	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Daniel da Silva Souza	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Daniel Gonçalves Romeiro	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Danielle Costa Guimarães	Mestrado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
Eliana do Socorro de Brito Paixão	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Eloane de Jesus Ramos Cantuária	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Fatima Maria Andrade Pelaes	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Humberto Mauro de Andrade Cruz	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Jadson Luis Rebelo Porto	Doutorado	Integral	Estatutário	52 Mês(es)
Jaqueline Homobono Nobre	Graduação	Integral	Outro	1 Mês(es)
José Alberto Tostes	Doutorado	Integral	Estatutário	52 Mês(es)
Josuel da Silva Souto	Graduação	Integral	Estatutário	18 Mês(es)

Leonardo Bruno Craveiro de Oliveira	Graduação	Horista	Outro	6 Mês(es)
Maria Luiza Almeida Cunha de Castro	Mestrado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
Maria Suiley Antunes de Aguiar	Graduação	Integral	Outro	12 Mês(es)
Oscarito Antunes do Nascimento	Especialização	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
Raimundo de Lima Brito	Especialização	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
Regis Brito Nunes	Especialização	Horista	Outro	12 Mês(es)
Silvio Wigman Mendes Pereira	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização didática pedagógica

1.1. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso	5
1.2. Auto-avaliação do curso	4
1.3. Atuação do coordenador do curso	5
1.4. Objetivos do curso (imprescindível) (imprescindível)	4
1.5. Perfil do egresso	5
1.6. Número de vagas	5
1.7. Conteúdos curriculares (imprescindível) (imprescindível)	5
1.8. Metodologia	4
1.9. Atendimento ao discente	5
1.10. Estímulo a atividades acadêmicas	5
1.11. Estágio supervisionado e prática profissional	5
1.12. Atividades complementares	5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

A estrutura organizacional responsável pelo funcionamento do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo é vinculada ao seguinte conjunto de setores: Conselho e Órgão Colegiado, ligados à Administração Acadêmica, Conselho Universitário de Curso e Coordenação do Curso. O Colegiado de Curso é constituído por todos os professores lotados nas Coordenações de Cursos, por um representante do Corpo Técnico Administrativo Superior lotado na Coordenação e discentes representantes das turmas de graduação do curso.

O curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo oferecido pela IES está adequado

às Diretrizes Curriculares Nacionais e está em sintonia com a inserção regional. Conta com uma carga horária total de 4.985 horas, das quais, 480 horas em disciplinas de fundamentação, 3.900 horas em disciplinas profissionais, 270 horas em estágio supervisionado e as demais 335 horas em disciplinas optativas, eletivas e atividades complementares. O curso tem integralização mínima de 10 (dez) semestres e máxima de 14 (catorze) semestres, com 50 (cinquenta) vagas anuais diurnas (matutinas e vespertinas) e regime de matrícula por meio de créditos semestrais, sob a coordenação do Professor Oscarito Antunes do Nascimento. O coordenador é graduado em Arquitetura e Urbanismo e mestre em Desenvolvimento Regional. É contratado em regime de 40 horas (tempo integral) e ministra 8 (oito) horas aula no curso de Arquitetura e Urbanismo, disponibilizando 32 horas à coordenação do Curso.

Conceito da Dimensão 1

5

Dimensão 2: Corpo docente

2.1. Composição do NDE Núcleo Docente Estruturante	3
2.2. Titulação e formação acadêmica do NDE	3
2.3. Regime de trabalho do NDE	5
2.4. Titulação e formação do coordenador do curso	4
2.5. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.6. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	5
2.7. Titulação do corpo docente (imprescindível) (imprescindível)	3
2.8. Regime de trabalho do corpo docente (imprescindível) (imprescindível)	5
2.9. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente	5
2.10. Número de vagas anuais autorizadas por "docente equivalente a tempo integral"	4
2.11. Alunos por turma em disciplina teórica	5
2.12. Número médio de disciplinas por docente	3
2.13. Pesquisa e produção científica	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O corpo docente atuante no Curso de Arquitetura e Urbanismo é composto por 22 (vinte dois) professores, sendo 2 (dois) doutores, 6 (seis) mestres, 11 (onze) especialistas e 3 (três) graduados.

Em síntese, a titulação do corpo docente constatada é a seguinte: 9% doutores, 27% mestres, 50% especialistas e 14% graduados. Percebeu-se um forte interesse da parte dos docentes na busca pela produção do conhecimento e titulação. A IES oferece-lhes apoio e incentivo.

O regime de trabalho é predominantemente em tempo integral, ou seja, dos 22 docentes, apenas 3 (14%) são horistas.

O NDE é composto por 6 (seis) professores todos com regime de dedicação integral, com pós-graduação (2 doutores e 4 mestres) totalizando 46% dos docentes. Embora não conste no quadro preenchido pela IES, o coordenador tem participação efetiva no

NDE, na implementação e consolidação do PPC. Merece destaque a participação do professor doutor José Alberto Tostes como vice-reitor da UNIFAP, também membro do NDE.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalação física

3.1. Sala de professores e sala de reuniões	5
3.2. Gabinetes de trabalho para professores	3
3.3. Salas de aula	3
3.4. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	3
3.5. Registros acadêmicos	3
3.6. Livros da bibliografia básica (imprescindível) (imprescindível)	3
3.7. Livros da bibliografia complementar	3
3.8. Periódicos especializados, indexados e correntes	2
3.9. Laboratórios especializados (imprescindível) (imprescindível)	3
3.10. Infra-estrutura e serviços dos laboratórios especializados	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

As instalações físicas se apresentam no geral em boas condições de uso e manutenção. Há acessibilidade aos portadores de necessidades especiais de locomoção, inclusive nas instalações sanitárias. A sala dos professores é um ambiente de convivência e atividades entre os docentes e onde ocorrem as reuniões e suas dimensões são adequadas às atividades que ali se desenvolvem.

O curso conta com 2 (dois) ateliers com 25 (vinte e cinco) pranchetas cada; 2 (dois) laboratórios de informática com 25 (vinte e cinco) computadores em cada. As 9 (nove) salas de aulas teóricas são equipadas com ventiladores e boa ventilação natural cruzada. Foi constatado que o curso não dispõe de equipamentos nos laboratórios específicos para as atividades de Conforto Ambiental, Resistência dos Materiais, Topografia e Fotografia. Os exercícios de Geometria Solar são efetuados por meio de simulador virtual do movimento aparente do sol.

Há duas instalações de bibliotecas, sendo uma localizada no campus Santana (biblioteca setorial), com livros específicos de arquitetura e alguns exemplares do tronco comum, e outra no campus Marco Zero (Sede) - com livros do tronco comum.

Conceito da Dimensão 3

3

REQUISITOS LEGAIS

4.1. Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)	Sim
---	-----

Critério de análise:

O currículo apresenta plena coerência com as DCNs?

4.2. Estágio supervisionado.	Sim
------------------------------	-----

Critério de análise:

Está prevista, na matriz curricular, e com carga horária adequada, a oferta de

estágio supervisionado, com seu respectivo regulamento?

4.3. Disciplina optativa / obrigatória de Libras* (Dec. 5.626/2005) Não

Critério de análise:

a) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina obrigatória? (quando se tratar de curso de licenciatura ou de fonoaudiologia) ou

b) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina optativa ? (quando se tratar dos demais cursos superiores)

4.4. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização
Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007; Licenciatura: Parecer CNE/CP 28/2001 e Resolução CNE/CP 02/2002; Pedagogia: Resolução CNE/CES 01/2006). Sim

Critério de análise:

O curso possui carga horária igual ou superior ao previsto na legislação?

4.5. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008). Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (consoante Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso) Sim

Critério de análise:

Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso, com conteúdo fixado e regulamentação contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração?

4.7. NDE (Núcleo Docente Estruturante) Portaria MEC nº 147/2007. Sim

Critério de análise:

O Curso possui NDE (Núcleo Docente Estruturante) responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, com titulação em nível de pós -graduação stricto sensu e contrato de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso e experiência docente?

DISPOSIÇÕES LEGAIS

O currículo do curso apresenta plena coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais. A matriz curricular prevê 270 horas de estágio supervisionado, oferecendo estágio nas áreas de Planejamento e Desenho Urbano, Obras e Tecnologia e Projeto Arquitetônico sendo da livre escolha do aluno. A disciplina de Libras não esta prevista no PPC.

O curso possui carga horária superior a prevista na legislação (4985 horas-aula), com trabalho de conclusão em conteúdo fixado, regulamentado; possui mecanismos de avaliação, e critérios de procedimentos definidos e norteados por diretrizes técnicas específicas.

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de avaliação constituída através do Ofício de designação nº CGAICG/DAES /INEP/ MEC, pelas professoras Celeide Maria Belmont Sabino Meira e Suraia Felipe Farah realizou a avaliação do curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo, bacharelado, na modalidade presencial com carga horária total de 4.985 horas, 50 vagas anuais, em uma entrada de 50 vagas a cada concurso que ocorre anualmente, em turno de funcionamento diurno, em regime de matrícula semestral, com integralização mínima de dez semestres e máximas de 14 semestres, coordenado por Oscarito Antunes do Nascimento, Mestre, da IES (Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, campus de Santana/AP), autorizada ao funcionamento pela Resolução nº 013, de 26 de novembro de 2004, localizada ao nº 1233 da Rodovia Duque de Caxias, Bairro Fonte Nova, em Santana/AP, para efeitos de Reconhecimento, na visita in loco realizada no período de 22 a 25 de novembro de 2009, apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das três (3) dimensões avaliadas:

Dimensão 1 - Organização didática pedagógica:

O curso de um modo geral está adequado as Diretrizes Curriculares Nacionais e está em sintonia com a inserção regional.

Dimensão 2 – O corpo docente, em sua maioria é composto por profissionais graduados em Arquitetura e Urbanismo, atuando em tempo integral na instituição e qualificados por pós-graduação em áreas afins. O corpo técnico-administrativo é composto por profissionais qualificados. O perfil do aluno é da classe média oriundos de escolas públicas e particulares da região e de faixa etária variada.

Dimensão 3 - Instalações físicas: atualmente atendem às necessidades quanto à acessibilidade e salas de atividades, porém, os ambientes destinados aos laboratórios de conforto, resistência dos materiais e topografia necessitam de equipamentos.

A COMISSÃO constatou coerência no preenchimento dos formulários referentes à qualificação dos docentes.

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 5 (cinco)

Dimensão 2 4 (quatro)

Dimensão 3 3 (três)

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta um perfil BOM.

CONCEITO FINAL

PARECER FINAL DA SECRETARIA

Resultado: Sugestão de Deferimento

Data: 18/12/2010 10:12:15

Análise:

O processo em análise, em trâmite de acordo com a legislação vigente, refere-se ao reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo, ministrado pela Universidade Federal do Amapá.

O conceito relativo ao Índice Geral de Cursos é 3.

Após a realização das análises concernentes à SESu, o processo foi encaminhado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP, o qual designou a comissão de verificação *in loco*. A referida comissão apresentou o relatório nº 95.174, no qual foram atribuídos os conceitos 5, 4 e 3, respectivamente, às seguintes dimensões: Organização didático-pedagógica; Corpo docente, corpo discente e técnico administrativo; e Instalações físicas, o que determinou um conceito final (4) à avaliação externa do curso.

A referida comissão teceu as seguintes considerações a respeito do curso:

- O curso, de um modo geral, está adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais e está em sintonia com a inserção regional.

- O corpo docente, em sua maioria, é composto por profissionais graduados em Arquitetura e Urbanismo, atuando em tempo integral na instituição e qualificados por pós-graduação em áreas afins. O corpo técnico-administrativo é composto por profissionais qualificados. O perfil do aluno é de classe média, oriundos de escolas públicas e particulares da região e de faixa etária variada.

- Instalações físicas: atualmente atendem às necessidades quanto à acessibilidade e salas de atividades, porém, os ambientes destinados aos laboratórios de conforto, resistência dos materiais e topografia necessitam de equipamentos.

Em relação aos requisitos legais, só não foi atendida a exigência referente à disciplina de Libras.

A comissão de avaliadores, com base nas análises das dimensões do curso, concluiu que o mesmo apresenta um perfil bom de qualidade.

Assim, com base no exposto e em observância à legislação em vigor, recomenda-se o reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo, bacharelado, com 50 (cinquenta) vagas totais anuais, turno diurno, ministrado pela Universidade Federal do Amapá, na Rodovia Duque de Caxias, Km 1233, bairro Fonte Nova, município de Santana, estado do Amapá, mantida pelo Ministério da Educação, com sede na Esplanada dos Ministérios, Brasília, Distrito Federal.